SEGUNDA, 25 DE FEVEREIRO

ESCOLHENDO PENSAMENTOS

*“Finalmente, irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas.” (Fl 4.8)*

Disciplina é uma palavra muito importante para a vida. Há pessoas que a detestam pois relacionam-na a algo negativamente imposto. Para essas pessoas, mesmo que façam algo de forma disciplinada, preferem evitar a palavra e pensar no que fazem como fruto de sua própria espontaneidade. Mas para outros o convívio é pacífico. Porém, para todos nós, usando ou não a palavra, o que ela significa é essencial para o que poderemos experimentar em termos de mudanças positivas na vida. Como temos visto, na vida cristã há mudanças que experimentamos que são dádivas de Deus. Mas há outras que só experimentaremos como fruto de trabalho, escolhas, lutas pessoais, perseverança e aprendizado. Gostemos ou não da palavra, serão frutos de disciplina.

Uma disciplina aplicada à vida é a prática perseverante de algo. Normalmente uma disciplina gera como resultado uma competência que, conquistada, nos leva a um novo padrão que se sustenta de forma mais fácil, após o aprendizado. A vida cristã não se efetiva apenas por milagres a ações sobrenaturais. Escolhas e atitudes disciplinadas também são necessárias. Por isso Paulo escreve sobre o exercício de manter a mente ocupada com o que for verdadeiro, nobre, correto, puro, amável, de boa fama. Nosso cérebro é uma parte de nós, mas nós somos maiores que ele e devemos governá-lo, coloca-lo para funcionar a nosso favor e não contra nós. A vida cristã, por causa da libertação que encontramos em Cristo, possibilita-nos esse domínio próprio.

O que ocupa nossa mente, de alguma forma, definirá o modo como enfrentaremos o nosso dia e tomaremos decisões. Definirá o tipo de pessoa que nos revelaremos. Quanto melhores os nossos pensamentos, melhores as nossas atitudes, reações, escolhas e posturas. Deus pretende que sejamos as melhores pessoas que nos seja possível e, parte disso, dependerá de nós mesmos. Portanto, assuma sua responsabilidade no que lhe compete. Siga a orientação do apóstolo. Honre a Deus mantendo uma mente sadia por meio de pensamentos saudáveis. Vida cristã é, sobretudo, um jeito de viver e isso envolve um jeito de pensar. Pense como um cristão. Assim será mais fácil viver com um cristão.

“A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o seu espírito” (Fl 4.23)

*- ucs -*

TERÇA, 26 DE FEVEREIRO

CAMINHOS DA MATURIDADE

*“Tudo o que vocês aprenderam, receberam, ouviram e viram em mim, ponham-no em prática. E o Deus da paz estará com vocês.” (Fl 4.9)*

Ontem refletimos sobre o que ocupa nossas mentes. Fomos desafiados a exercitar a disciplina de melhorar nossos pensamentos. O verso seguinte é uma orientação para irmos um pouco mais adiante. Falando ainda sobre o que é nosso papel fazer no trabalho de vivermos como cristãos, Paulo fala sobre seguirmos bons exemplos. No caso, ele se oferece como exemplo aos cristãos filipenses e pede que eles se deixem orientar. Ele os havia ensinado, falado dos valores e princípios do Reino de Deus e demonstrado em sua própria vida o que havia ensinado. Os filipenses deveriam ser mais que ouvintes ou observadores. Deveriam seguir seu exemplo.

Todo cristão deve assumir a vocação de seguir a Cristo, aprender com outros cristãos e oferecer-se como exemplo para os que desejam seguir a Cristo. Algumas vezes ouvimos ou dizemos: “não olhem para mim e nem para as pessoas dessa igreja; somos todos falhos. Olhe para Jesus.” Mas isso não é bíblico e nem mesmo possível na prática. Vamos sempre nos olhar, pois precisamos de bons exemplos. Nenhum de nós é completo ou perfeito, mas todos nós podemos ser exemplo em algo. Todos nós temos o que ensinar como cristãos, pois a graça de Cristo alcançou a todos nós. Será que Cristo não realizou coisa alguma em sua vida que seja digna de ser buscada por outra pessoa? Pare! A Mão de Deus está sobre sua vida e Sua boa obra já começou. Jamais esqueça disso.

Mas também não nos esqueçamos de que há “nãos” que Deus não nos imporá. Nós precisaremos dize-los a nós mesmos. Ele não vai impedir que eu me sinta tentado para tirar de sobre mim o desafio de resistir à tentação. Ele não anulará minhas emoções para me poupar do trabalhar de aprender a controlar meu espírito. O caminho cristão, com todo o amor, graça e misericórdia divina, é também um caminho de crescimento e amadurecimento. Ao que tudo indica, segundo as Escrituras, Deus não trata seus filhos de maneira a torna-los inconsequentes e mimados, mas homens e mulheres capazes para a vida, cientes de seus limites e do quanto dependem da graça. Bom exemplos: espelhe-se neles e seja um para alguém.

“A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o seu espírito” (Fl 4.23)

*- ucs -*